



Elac 50 Series

Conjunto multicanal

A Elac é uma marca que tem conseguido cimentar a sua posição entre os fabricantes de colunas, com uma gama ampla e, acima de tudo, com unidades excepcionais no topo da linha. Os altifalantes que utilizam são marcantes, como é o caso dos seus *tweeters*, a que a Elac apelida de Jet e que utilizam a tecnologia Air Motion Transformer, desenvolvida por

Oskar Heil, o seu *super-tweeter* de radiação omnidireccional ou os altifalantes em alumínio. Se bem que a marca tenha no seu topo da linha a responsabilidade de procurar o melhor som sem compromissos, na sua linha de entrada utiliza todos estes conhecimentos para realizar unidades com o melhor som possível dentro de preços mais acessíveis.

Aqui entra a linha 50 Series, a mais acessível, aquela que nos dá entrada no mundo da Elac. Claro está que nela não encontramos materiais exóticos, nem acabamentos de luxo, mas uma construção honesta e cuidada. O som segue exactamente a mesma toada, sem procurar fazer o que é impossível com um orçamento contido, envereda por fazer muito bem o

que é possível a uma unidade de entrada de linha. Entre as várias vezes que já contactámos com as colunas desta linha, algumas por razões pessoais, sempre nos agradou a harmonia do som que conseguem apresentar, a sua musicalidade, a correcção.

Nesta presente ocasião a finalidade do sistema que ouvimos é o cinema em casa, com uma combinação de seis unidades reproduzoras. São elas os pares FS 57 e BS 52, a CC 51 e o SUB 50 ESP.

As maiores são as FS 57, que aqui assumem o natural papel de unidades frontais. A sua altura é de 925 mm, com as bases e *spikes* montados, e possuem uma caixa 41 litros de volume. Na parte traseira encontramos dois pórticos de ventilação do *bass-reflex*, ambos de 62 mm, que ajudam a minimizar o ruído que a circulação de ar pode produzir. Utilizam três altifalantes, dois *woofers* de 145 mm e um *tweeter* colocado ao centro dos mesmos. Estas colunas conseguem, segundo os dados da marca, descer aos 42 Hz, tendo uma impedância nominal de 4 Ohm, valor semelhante a todos os restantes elementos aqui presentes neste conjunto.

Sendo as unidades mais pequenas da gama, as BS 52 assumem aqui o papel de colunas traseiras, se bem que podem perfeitamente assumir a função de canais frontais num sistema com menos exigências. Possuem na zona traseira um ponto de apoio que facilita a sua colocação na parede, caso se queira pendurá-las. Com

apenas 25 cm de altura, esta unidade opta por um tipo de caixa fechada e usa um *woofer* de 130 mm, sendo o *tweeter* igual ao das maiores.

Para o canal central é usada uma CC 51, uma unidade com dimensões generosas o suficiente para dar corpo às vozes que reproduz, mas sem ser excessivamente volumosa. Foi desenvolvida para garantir uma boa dispersão do som e a melhor inteligibilidade possível para os diálogos. É blindada magneticamente para não afectar a imagem dos televisores de raios catódicos (os «velhinhos»). Os altifalantes que utilizam são os mesmos das unidades dianteiras FS 57, uma garantia de que vão estar em «sintonia».

Todas estas unidades utilizam altifalantes semelhantes, mesmo iguais no caso dos *tweeters*. Estes são umas unidades de cúpula com 25 mm de diâmetro e o seu íman é em neodímio. No caso dos altifalantes as diferenças assentam apenas no menor diâmetro das unidades utilizadas pela BS 52 de 130 mm. Todos têm cones em celulose com bordo em borracha. As caixas desta linha são em MDF, com três tipos de acabamento em vinilo possíveis, que conjugam com a frente em cinzento.

O último elemento deste conjunto é o *subwoofer* SUB 50 ESP, o responsável por dar a devida profundidade ao grave deste sistema. As suas dimensões são relativamente contidas, podendo ser facilmente colocando ao lado de um móvel ou num qualquer recanto da sala. Utiliza um altifalante



de 270 mm que está colocado na face inferior da caixa. Esta face fica desacoplada do chão através de quatro *spikes* que garantem a distância correcta para o elemento funcionar na perfeição. A face frontal da caixa possui unicamente o pórtico de ventilação, enquanto que na traseira estão todas as fichas de ligação e controlos. Para fornecer sinal ao SUB 50 pode-se usar sinal de coluna directo ou sinal de linha, vindo do canal dedicado para este elemento, o ideal num sistema de cinema em casa. A fase pode ser apenas invertida, 0° ou 180°, através de um interruptor. No que respeita ao *crossover* desta unidade, pode ser regulado de forma contínua entre os 40 e os 180 Hz, por meio de um potenciómetro, o mesmo se passando com o ganho do amplificador. Este é um circuito que funciona em classe A/B, capaz de produzir 100 Watt. Faz uso de uma tecnologia que a Elac chama ESP e que, tal como o ESP do mundo automóvel, serve para estabilizar, neste caso o grave, de modo a que este não se «despiste». A sua função é refrear os ímpetus do *subwoofer* em situações extremas, onde pode perder o controlo.

Instalar o sistema acaba por não se mostrar uma tarefa demasiado difícil, tendo que haver apenas um maior cuidado, relativo, quanto à colocação das colunas frontais, que acabaram por ficar a cerca de 50 cm da parede tra-



CINEMA EM CASA Elac 50 Series



seira, localização que pareceu garantir o melhor compromisso entre as prestações do grave e a estética da sala. O *subwoofer* ficou colocado num canto por trás de uma das colunas frontais, um local que se mostra particularmente benéfico para elementos de graves de menores dimensões.

Um aspecto que sobressai de imediato assim que o sistema ganha vida é a integração de todos os canais. A aura que se cria em nossa volta é bastante realista, envolvente quanto basta para nos levar até dentro da «tela». Ainda assim este sistema consegue dar uma correcta noção da origem dos sons, colocando-os nos seus locais na nossa sala, ao nosso redor. Nota-se que falta um pouco mais de corpo nos canais traseiros, talvez as pequenas 52 acabem por se revelar um pouco limitadas em extensão de grave, mas nada que não seja resolvido pelos canais dianteiros, bastante ricos neste capítulo. As colunas frontais são grandiosas no som que produzem, funcionando muito bem, mesmo quando operadas a solo. Tivemos a curiosidade de as ouvir em estéreo, sozinhas, uma experiência que nos deixou muito agradados, tal como já estávamos à espera. O som por elas produzido é bastante dinâmico, vivo e ao mesmo tempo muito musical. São umas colunas com algumas limitações ao nível da transparência, mas



isto apenas até vermos o seu preço e o segmento em que se inserem. Aqui entra em conta o facto de a marca não ter tentado falsear a sua transparência com excesso de brilho, um recurso usual noutras marcas. Estas Elac FS 57 têm um equilíbrio tonal muito bom, e conseguem dar à música o realismo necessário para serem muito agradáveis de ouvir durante longos períodos. Não significa isto que não são detalhadas, bem pelo contrário. Fornecem a devida quantidade de informação, e aqui voltamos novamente ao cinema em casa, onde se nota particularmente importante ter ao nosso dispor todos os pequenos ruídos que formam a banda sonora de suporte aos filmes. Aqui as Elac conseguem conferir o devido realismo ao som e não se perde pitada da impetuosidade de algumas passagens de maior acção. Comprova-se aqui o excelente ataque que apresentam.



O *subwoofer* apresenta-se sempre controlado e bem integrado com o resto do sistema. Consegue dar base ao som mas sem se destacar em demasia.

Se procura um sistema de cinema em casa que lhe garanta uns serões cinéfilos de grande prazer, mas não quer gastar demasiado dinheiro, este conjunto é uma excelente aposta. É particularmente recomendado se procura ainda que o seu sistema tenha também boas prestações no campo do áudio, já que as colunas frontais mostram-se excelentes na reprodução musical, sem necessidade de serem acompanhadas por mais nenhum outro elemento de reforço para brilharem. Juntem-lhe uma boa fonte e amplificador e irão ter um sistema que lhes irá agradar por muito tempo.

Preço FS 57: 550,00 €

Preço BS 52: 206,00 €

Preço CC 51: 170,00 €

Preço Sub 50 ESP: 445,00 €

Representante: Audio Elite

Tel.: 21 795 15 01

Ficha Técnica

FS 57	
Tipo	duas vias, <i>bass-reflex</i>
Altifalantes	<i>tweeter</i> de 25 mm, médio 2x 145 mm
Sensibilidade (2,8 V/1 m)	90 dB
Frequência de resposta	47 a 23 000 Hz
Impedância	4 Ohm
Amplificador recomendado	20 a 150 W
Dimensões (LxAxP)	220 x 925 x 265 mm
Peso	14 kg
BS 52	
Tipo	duas vias, caixa selada
Altifalantes	<i>tweeter</i> de 25 mm, médio de 130 mm
Sensibilidade (2,8 V/1 m)	87 dB
Impedância	6 Ohm
Frequência de resposta	60 a 23 000 Hz
Amplificador recomendado	20 a 100 W
Dimensões (LxAxP)	150 x 250 x 172 mm
Peso	3 kg
CC 51	
Tipo	duas vias, <i>bass-reflex</i>
Altifalantes	<i>tweeter</i> de 25 mm, médio 2x 145 mm
Sensibilidade (2,8 V/1 m)	90 dB
Impedância	6 Ohm
Amplificador recomendado	20 a 150 W
Dimensões (LxAxP)	435 x 170 x 265 mm
Peso	7 kg
Sub 50 ESP	
Tipo	activo, <i>bass-reflex</i>
Altifalante	270 mm
Potência	100 W
Dimensões (LxAxP)	325 x 450 x 370 mm
Peso	18 kg